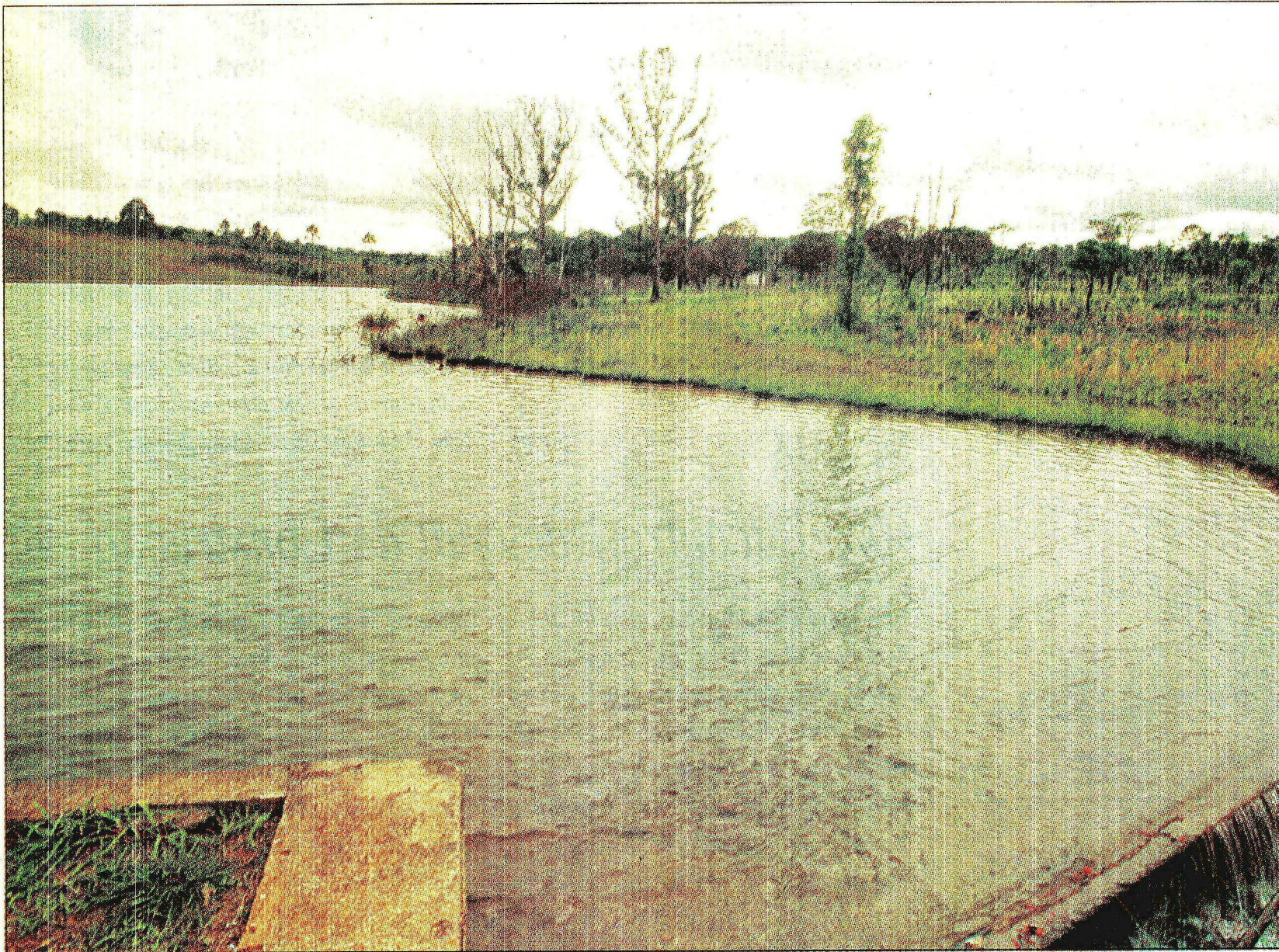




Construção de um conjunto residencial prejudicou o sistema de fornecimento de água da barragem de Alagados, próximo a Santa Maria

Potencial hídrico comprometido

Os desmatamentos e a ocupação desordenada do solo podem comprometer irreversivelmente o ciclo hidrológico no Distrito Federal. O alerta é do professor de Ecologia da UnB e doutor em Engenharia Ambiental pela Universidade de Flórida (EUA), Carlos Fernandes. Ele explica que o DF está situado em área sensível de cabeceiras, das principais bacias hídricas do Brasil: Amazônica, do Prata e do São Francisco.

O professor defende a elaboração do inventário do potencial de água subterrânea do DF; "a fim de conhecermos a capacidade das áreas de recarga dos nossos mananciais". O sistema é interconectado por baixo da terra, o que possibilita a existência dos rios perenes, explica.

Previsões - Ele cita como a mais importante área de recarga no DF o Parque Nacional ou Água Mineral, que tem terreno poroso e cobertura vegetal suficiente. "Se fizermos ocupação populacional sobre estas áreas sensíveis, poderemos ficar sem água potável em pouco tempo", adverte.

Segundo Carlos Fernandes, existe uma situação de interdependência (biodiversidade), entre a quantidade de

água e a cobertura vegetal das bacias hidrográficas. Por isso, a manutenção das reservas vegetais é fundamental para preservar os recursos hídricos. A cobertura vegetal ajuda a manter a resistência do solo, formando um anteparo físico durante as chuvas.

As árvores também promovem o fenômeno da evapotranspiração (transpiração dos vegetais), importante para a manutenção do índice de umidade do ar. "Quando uma área é desmatada, ela perde toda a capacidade de reter a água, o solo é carregado para o leito dos rios, causando o assoreamento, reduzindo a calha e o volume d'água", explica.

Conflito - Para Fernandes, o DF

vive uma situação de extrema fragilidade com referência à questão do abastecimento de água. "Estamos numa área de nascentes, onde a água é de boa qualidade, mas os rios têm pouca vazão, pois estão próximos às cabeceiras", diz.

O professor Fernandes acredita que haverá conflito com os produtores rurais, no momento em que for construída a represa do Pipiripau, em Planaltina. (JV)

Professor da UnB alerta para riscos de colapso no abastecimento de água com a ocupação populacional